

Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)




Ano 2021

Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)




Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em enfermagem / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-394-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.948211308>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas Sociais e de Atenção, Promoção e Gestão em Enfermagem” apresenta 65 artigos originais e resulta do esforço conjunto de diferentes profissionais de saúde portugueses e brasileiros. Espera-se, que que o leitor explore os conteúdos da presente obra, que a mesma possibilite aumentar e aperfeiçoar os conhecimentos sobre as diversas abordagens teóricas e práticas e que contribua para a melhoria da prática da enfermagem e conseqüentemente para o cuidado qualificado à pessoa, seja na prevenção, promoção ou recuperação da saúde.

A obra foi dividida em 3 (três) volumes com diferentes cenários que envolvem o “Cuidar”, desde o profissional, até ao cliente/paciente: o volume 1 aborda assuntos relacionados com a formação em enfermagem, procurando a valorização dos “saber-saber”, “saber-ser”, “saber-estar” e “saber-fazer”, utilizando-os para guiar o processo educativo. Aborda, ainda, a saúde da mulher ao longo do ciclo de vida, desde a gravidez, parto, puerpério e Recém-Nascido, assim como situações de violência; o volume 2 concentra estudos relacionados com a gestão de e em cuidados de saúde, salientando novos instrumentos de gestão e humanização, qualidade de vida e satisfação com os cuidados; o volume 3 trata da prática de enfermagem e enfatiza as questões relacionadas com a saúde mental; a situação pandémica provocada pelo SARS CoV2 e ações de educação contínuas, treino e capacitação das equipas, não esquecendo a segurança da pessoa a cuidar.

Reconhece-se a inestimável colaboração de cada um dos participantes desde autores e coautores, equipa editorial e de tantos outros que participaram no processo de publicação.

Temas científicos diversos e interessantes são, deste modo, analisados e discutidos por pesquisadores, professores e académicos e divulgados pela plataforma Atena Editora de forma segura, atual e de interesse relevante para a sociedade em geral e para a enfermagem em particular.

Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SISTEMA NIGHTINGALEANO DE ENSINO: ASPECTOS SOBRE A IDENTIDADE PROFISSIONAL DA ENFERMEIRA

Mariangela Aparecida Gonçalves Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113081>

CAPÍTULO 2..... 12

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA DISCIPLINA INTEGRAÇÃO/ENSINO/SERVIÇO/ COMUNIDADE (IESC): AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES

Viviane Michele da Silva

Taciana Aparecida Vieira Moreira

Neirilanny da Silva Pereira

Alexsandra de Luna Freire Holanda

Roseane Solon de Souza Oliveira

Janete da Silva Nunes

Maria da Luz Batista Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113082>

CAPÍTULO 3..... 17

TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Letícia Lie Rodrigues

Annecy Tojeiro Giordani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113083>

CAPÍTULO 4..... 26

EDUCAÇÃO PERMANENTE: PERSPECTIVAS DA ENFERMAGEM DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SEGUNDO A FENOMENOLOGIA DE SCHUTZ

Marta Pereira Coelho

Adriana Nunes Moraes-Partelli

Danieli da Silva Siqueira

Cássia dos Santos de Meneses Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113084>

CAPÍTULO 5..... 38

ACOLHIMENTO E ASSISTÊNCIA EM OBSTETRÍCIA: REVISÃO NARRATIVA.

Giovanna Bernal dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113085>

CAPÍTULO 6..... 53

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL EM GESTANTES DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA

Noelayne Oliveira Lima

Eliana do Sacramento de Almeida
Cleuma Sueli Santos Suto
Paula Odilon dos Santos
Rita de Cássia Dias Nascimento
Jones Sidnei Barbosa de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113086>

CAPÍTULO 7..... 65

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM HEPATITE C EM HEMODIÁLISE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Líliá Oliveira Santos
Paulo Victor Avelino Monteiro
Suellen da Silva Sales
Juliana Valéria Assunção Pinheiro de Oliveira
Maria Lúcia Duarte Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113087>

CAPÍTULO 8..... 72

**VARIÁVEIS FAMILIARES E DE NUPCIALIDADE ASSOCIADAS A SÍNDROMES
HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO: ESTUDO TRANSVERSAL**

Renata Figueiredo de Oliveira
Rosemeire Sartori de Albuquerque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113088>

CAPÍTULO 9..... 84

**DIFICULDADES VIVENCIADAS POR ENFERMEIROS DURANTE A ASSISTÊNCIA À
PARTURIENTE NA SALA DE PRÉ-PARTO**

Rosane da Silva Santana
Maria Almira Bulcão Loureiro
Silvana do Espírito Santo de Castro Mendes
Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares
Amanda Karoliny Meneses Resende
Elizama Costa dos Santos Sousa
Maria Nauside Pessoa da Silva
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Lígia Maria Cabedo Rodrigues
Fernanda Mendes Dantas e Silva
Maria Luzilene dos Santos
Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9482113089>

CAPÍTULO 10..... 91

**O ENFERMEIRO NO CUIDADO ÀS MULHERES NO PRÉ-PARTO DE UMA MATERNIDADE
PRIVADA**

Andrêssa Sales Figueiredo
Rosane da Silva Santana
Juliana Borges Portela

Thamires Ketlyn Gomes Souza
Anne de Aguiar Sampaio
Verônica Brito Rodrigues
Felipe de Sousa Moreiras
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Adalberto Fortes Rodrigues Júnior
Andressa Maria Laurindo Souza
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Fernanda Mendes Dantas e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130810>

CAPÍTULO 11 101

ASPECTOS RELACIONADOS À EXPECTATIVA DE GESTANTES E PUERPERAS NA ESCOLHA DE VIA DE PARTO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

Clayra Rodrigues de Sousa Monte Araujo
Wanderson Sousa Monte Araujo
Bentinelis Braga da Conceição
Welson José de Sousa Moraes
Gabriel Felipe Nunes de Alencar
Raul Felipe Oliveira Véras
Saul Felipe Oliveira Véras
Mariana Teixeira da Silva
Francisca Werlanice Costa Pontes
Ana de Cássia Ivo dos Santos
Rafaela Alves de Oliveira
Bárbara Maria Rodrigues dos Santos
Islaila Maria Silva Ferreira
Thalita Ribeiro Gomes da Silva
Adriano Nogueira da Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130811>

CAPÍTULO 12 113

PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PUÉRPERAS EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Carolina Fordellone Rosa Cruz
Vitória Pinheiro
Geovanna dos Santos Lalier
Maria Julia Francisco Abdalla Justino
Gabriela Domingues Diniz
Juliany Thainara de Souza
Iris Caroline Fabian Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130812>

CAPÍTULO 13 120

DESMISTIFICANDO O RECEM NASCIDO COM: OS PRINCIPAIS CUIDADOS E PRIMEIROS SOCORROS

Bianca Arantes Pereira Nadur
João Paulo Soares Fonseca

Ranile Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130813>

CAPÍTULO 14..... 135

A CAPACITAÇÃO DOS ENFERMEIROS E O PROCESSO DA COLETA DO SANGUE DO CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO: O CASO DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ

Helder Camilo Leite

Ana Karine Ramos Brum

Marina Izu

Ana Paula Vieira dos Santos Esteves

Micheli Marinho Melo

Danielle Lemos Querido

Viviane Saraiva de Almeida

Isabela Dias Ferreira de Melo

André Luiz Gomes Oliveira

Jaqueline Souza da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130814>

CAPÍTULO 15..... 150

PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E DOAÇÃO DE LEITE HUMANO NO CENÁRIO DA PANDEMIA COVID-19

Anelize Coelho de Azevedo

Lívia de Souza Câmara

Patrícia Lima Pereira Peres

Caroline Mota de Jesus

Sheila Nascimento Pereira de Farias

Eloá Carneiro Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130815>

CAPÍTULO 16..... 162

O IMPACTO DA TOXOPLASMOSE EM SANTA MARIA E A NECESSIDADE DE UM CUIDAR HOLÍSTICO CONTÍNUO AOS NEONATOS COM INFECÇÃO CONGÊNITA

Letícia Faria de Souza

Leonardo Gomes Mauro

Gabriel de Souza Chagas

Thilden Richardson Vieira Pereira

Pedro Afonso Alves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130816>

CAPÍTULO 17..... 166

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA PARA O ALCANCE DA INTEGRALIDADE E HUMANIZAÇÃO DURANTE CONSULTAS GINECOLÓGICAS

Ismael Vinicius de Oliveira

Larissa Iasmim Rodrigues Oliveira

Francisca Gleibe dos Santos Cunha

Genizia Borges de Lima

Kevyn Danuway Oliveira Alves
Larissa Maria da Cunha Felipe de Andrade
Maria Clara Barbosa Moreira Silva
Maria Jelande Magally Ferreira
Sarah Raquel Rodrigues dos Santos Dantas
Francisca Débora Cavalcante Evangelista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130817>

CAPÍTULO 18..... 171

TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO E DE MAMA

Maurilo de Sousa Franco
Miguel Campos da Rocha
Francisco Edson das Chagas Silva
Keyla Maria Rodrigues Bezerra
Larissa Fernanda Santos Lima
Uandala Calisto Dantas
Aldemir Rabelo Sepúlveda Júnior
Manoel José Clementino da Silva
Antônio Gabriel de Sousa Moura
Luzimar Moreira de Oliveira Neto
Antoniêdo Araújo de Freitas
Fabiano Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130818>

CAPÍTULO 19..... 184

A HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Lecy Renally Sampaio Rocha
Rithianne Frota Carneiro
Francisco Ricael Alexandre
Eduardo Nunes da Silva
Joane Sousa Silva
Mírian Cezar Mendes
Lourdes Ritielle Carvalho
Dominiki Maria de Sousa Gonçalves
Jovita Maria da Silva
Láisa Ribeiro Bernardo
Vinicius Costa Freire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130819>

CAPÍTULO 20..... 194

O IMPACTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Janaina Moreno de Siqueira
Ana Luiza da Silva Carvalho
Juliana Barros de Oliveira Corrêa
Nathália Claudio Silva da Fonseca

Rita de Cássia da Silva Brito
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Ana Inês Sousa
Sheila Nascimento Pereira de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130820>

CAPÍTULO 21..... 206

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FORENSE FRENTE A VIOLÊNCIA FÍSICA

Larissa Regina Bastos do Nascimento
Mara Rúbia Ignácio de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130821>

CAPÍTULO 22..... 217

ENFERMAGEM JUNTO AO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA FÍSICA E PSICOLÓGICA

Ana Clara Pinto Santos
Caroline Silva Rodrigo
Roberta Santos de Andrade Costa Lucas
Thainan de Assunção Santos
Mara Rúbia Ignácio de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94821130822>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 221

ÍNDICE REMISSIVO..... 222

CAPÍTULO 12

PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PUÉRPERAS EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Data de aceite: 01/08/2021

Data de submissão: 06/05/2021

Carolina Fordellone Rosa Cruz

Universidade Estadual do Norte do Paraná
(UENP), setor de Enfermagem
Bandeirantes, PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-8936-9191>

Vitória Pinheiro

Universidade Estadual do Norte do Paraná
(UENP), setor de Enfermagem
Bandeirantes, PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-3675-347X>

Geovanna dos Santos Lalier

Universidade Estadual do Norte do Paraná
(UENP), setor de Enfermagem
Bandeirantes, PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-6089-4681>

Maria Julia Francisco Abdalla Justino

Universidade Estadual do Norte do Paraná
(UENP), setor de Enfermagem
Bandeirantes, PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-8474-1313>

Gabriela Domingues Diniz

Universidade Estadual do Norte do Paraná
(UENP), setor de Enfermagem
Bandeirantes, PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-4649-2840>

Juliany Thainara de Souza

Universidade Estadual do Norte do Paraná
(UENP), setor de Enfermagem
Bandeirantes, PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-7869-8478>

Iris Caroline Fabian Pinto

Universidade Estadual do Norte do Paraná
(UENP), setor de Enfermagem
Bandeirantes, PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-1959-6193>

RESUMO: *Objetivo:* descrever o perfil socioeconômico de puérperas. *Método:* estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa realizado com 60 puérperas, por meio da aplicação de um formulário semiestruturado após assinatura do termo de consentimento ou assentimento livre e esclarecido, para estudo das variáveis de perfil socioeconômico, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Norte do Paraná sob parecer 3.510.196. *Resultados:* das entrevistadas 31 (51,6%) possuíam de 25 a 34 anos, 33 (55,0%) raça branca, 31 (51,6%) ensino médio completo, 34 (56,6%) do lar, 27 (45,0%) casadas, 17 (28,3%) solteiras e 16 (26,6%) amasiadas, 34 (56,6%) renda de um a dois salários mínimos e 35 (58,3%) tinham mais de quatro dependentes. *Conclusão:* A idade média das participantes foi de 26 anos, predominou-se as puérperas de raça branca, com ensino médio completo, ocupação/profissão do lar, casadas com renda familiar de um a dois salários mínimos e com mais quatro dependentes. Sugere-se que a faixa etária, a raça/cor, a escolaridade e a classe econômica das puérperas podem influenciar no acesso aos serviços de saúde.

PALAVRAS - CHAVE: Período pós-parto; Saúde da mulher; Enfermagem.

SOCIOECONOMIC PROFILE OF PUERPERAS IN A MUNICIPALITY IN SOUTHERN BRAZIL

ABSTRACT: *Objective:* to describe the socioeconomic profile of puerperal women. *Method:* a descriptive, cross-sectional study with a quantitative approach carried out with 60 puerperal women, through the application of a semi-structured form after signing the consent form or free and informed consent, to study the variables of socioeconomic profile, approved by the Research Ethics Committee of the State University of Northern Paraná under opinion 3,510,196. *Results:* of the interviewees 31 (51.6%) were 25 to 34 years old, 33 (55.0%) white, 31 (51.6%) completed high school, 34 (56.6%) at home, 27 (45.0%) married, 17 (28.3%) single and 16 (26.6%) with children, 34 (56.6%) income of one to two minimum wages and 35 (58.3%) had more of four dependents. *Conclusion:* The average age of the participants was 26 years old, the puerperal women of white race predominated, with complete high school, occupation / profession of the home, married with family income of one to two minimum wages and with four more dependents. It is suggested that the age group, race / color, education and economic class of the puerperal women may influence access to health services.

KEYWORDS: Postpartum Period; Women's Health; Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

O puerpério inicia-se de uma à duas horas após a saída da placenta e tem seu término imprevisto. Durante esse período ocorrem os fenômenos involutivos em todo o organismo materno, ocorrendo alterações físicas, fisiológicas, psicológicas e revela-se como um acontecimento de grande transcendência no ciclo vital da mulher (RICCI, 2015).

Neste período as puérperas vivenciam uma série de mudanças na rotina, desde a privação de atividades até a perda de autonomia uma vez que diante da parentalidade exige-se que a mãe se comprometa com o cuidado com o recém-nascido (SILVA *et al.*, 2019).

Caracteriza-se o puerpério como período de transição, adaptações e transformações físicas, biológicas familiares e emocionais, consequentemente demanda dos profissionais de saúde o comprometimento com a avaliação da puérpera e no cuidado oferecido à mesma reforçando orientações voltadas à individualidade do binômio mãe e filho (RIBERIO *et al.*, 2019).

Verifica-se que o nível de instrução, o acesso ao serviço de saúde, a classe econômica, a vida conjugal, o meio em que está inserida, a carga cultural, a renda familiar, dentre outros, causam impactos de naturezas diversas (LEITE *et al.*, 2013).

Conhecer o perfil e características da população atendida é essencial para a implantação de estratégias que atuem de forma a melhorar as condições de saúde, permitindo uma assistência integral única ao contexto em que cada puérpera está inserida (WIELGANZUK *et al.*, 2019). Neste contexto, a pesquisa teve como objetivo descrever o perfil socioeconômico de mulheres em puerpério hospitalar em um município do sul do Brasil.

2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa.

A pesquisa foi desenvolvida em uma maternidade filantrópica que atende usuárias do Sistema Único de Saúde e de sistema particular, no município de Bandeirantes, Paraná. O município está localizado no Norte do Paraná e tem como municípios limítrofes, Itambaracá, Andirá, Barra do Jacaré, Santo Antônio da Platina, Abatiá, Santa Amélia, Santa Mariana e Cornélio Procópio. De acordo com o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2010 totalizou-se 32.184 habitantes, sendo que 16.633 eram do sexo feminino, destas 14.816 mulheres residiam na área urbana e 1.817 na zona rural. No ano de 2020 foi estimada uma população de 31.211 pessoas (BRASIL, 2020).

A população foi composta por mulheres em puerpério hospitalar. Foram incluídas todas as mulheres que estivessem hospitalizadas e que concordaram em participar da pesquisa.

A amostra foi calculada baseado em um tamanho de população de 446 nascimentos no ano de 2017, com grau de confiança de 90% e a margem de erro de 10%. Diante desses parâmetros o tamanho da amostra foi de 60 indivíduos.

O levantamento dos dados sobre a quantidade de mães hospitalizadas ocorreu através do setor administrativo da unidade hospitalar estudada.

As entrevistas foram realizadas utilizando-se um formulário criado especificamente para a pesquisa. Os dados foram coletados de novembro de 2019, a outubro de 2020. E as variáveis estudadas foram: Perfil socioeconômico: nome (iniciais), data, endereço, bairro, data de nascimento, idade, telefone celular e fixo, escolaridade, raça/cor, estado civil, profissão/ocupação, renda familiar, pessoas que contribuem para a renda familiar e número de dependentes na casa.

Antes da aplicação do formulário, foi feita a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e no caso das participantes adolescentes do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido para responsável maior de idade. Após a leitura e aceite de participação, os formulários foram assinados pelas próprias participantes ou um responsável legal e uma cópia foi deixada para cada participante.

Foi elaborado um banco de dados no Microsoft Excel 2016 para o estudo das variáveis e a análise foi feita por meio de frequência absoluta e relativa.

O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual do Norte do Paraná, sob parecer 3.510.196, e conduzido de acordo com os padrões éticos exigidos.

3 | RESULTADOS

Pode-se perceber que 31 (51,6%) possuíam de 25 a 34 anos, sendo que a idade média foi de 26 anos. Em relação à variável cor/raça observou-se que a raça branca foi a mais prevalente, com 33 (55,0%). A maioria das mães relataram possuir ensino médio completo 31 (51,6%). Das mulheres investigadas 34 (56,6%) tinham como ocupação/profissão do lar. Em relação ao estado civil 27 (45,0%) são casadas, 17 (28,3%) são solteiras e 16 (26,6%) são amasiadas. Quanto a renda, a maioria das entrevistadas 34 (56,6%) possuía uma renda de um a dois salários mínimos, também foi investigado o número de dependentes no domicílio e constatou-se que 35 (58,3%) tinham mais quatro dependentes (Tabela 1).

Variáveis	n (%)
Idade	
30 a 34	16 (26,6)
25 a 29	15 (25,0)
19 a 24	14 (23,3)
< 18	09 (15,0)
> 35	06 (10,0)
Escolaridade	
Analfabeta	01 (1,6)
Ensino fundamental incompleto	08 (13,3)
Ensino fundamental completo	07 (11,6)
Ensino médio incompleto	05 (8,3)
Ensino médio completo	31 (51,6)
Ensino superior	08 (13,3)
Estado civil	
Casada	27 (45,0)
Solteira	17 (28,3)
Amasiada	16 (26,6)
Profissão/Ocupação	
Do lar	34 (56,6)
Outras*	21 (35,0)
Vendedora	03 (5,0)
Estudante	02 (3,3)
Raça/cor	
Branca	33 (55,0)
Parda	18 (30,0)
Preta	05 (8,3)
Amarela	04 (6,6)
Renda familiar	
1 a 2 salários mínimos	34 (56,6)
< 1 salário mínimo	13 (21,6)
2 a 3 salários mínimos	08 (13,3)
> 3 salários mínimos	05 (8,3)
Número de dependentes	
> 4	35 (58,32)
3	16 (26,6)
2	05 (8,33)
1	03 (5,0)
Não responderam/não souberam informar	01 (1,6)

*Operadora de caixa, professora, criadora de peixe, Manicure, Tradutora e intérprete de libras, assistente social, assistente administrativa, recepcionista, garçonne, serviços gerais, empresária, veterinária, gerente de banco, técnica de enfermagem, auxiliar de cozinha.

Tabela 1 – Distribuição das variáveis sobre perfil socioeconômico. Bandeirantes – Paraná, 2019/2020.

4 | DISCUSSÃO

Enfatiza-se que a pandemia da COVID-19 foi um ponto dificultador para a coleta dos dados da presente pesquisa no ano de 2020. A pesquisa foi pausada entre os meses de março a junho e houve o retorno das atividades somente após autorização do hospital e da maternidade.

Outra dificuldade encontrada para realização da coleta dos dados foi o aceite das puérperas em responder o formulário, pois, o puerpério é um momento exaustivo e único para cada mulher, onde deve-se respeitar e compreender a vontade de cada uma em participar ou não da pesquisa.

A idade média entre as mães participantes da pesquisa foi de 26 anos. Um estudo, obteve resultados semelhantes, 71,8% tinham entre 20 e 34 anos e apenas 17,8% tinham entre 12 e 19 anos, na região Sul do país (VELHO *et al.*, 2019)

Ainda sobre os dados socioeconômicos, observou-se a prevalência da raça branca, estado civil casada, ensino médio completo, renda de 1 a 2 salários mínimos. Resultados semelhantes foram descritos em uma pesquisa cujo objetivo era investigar quais fatores encontram-se associados à via de parto em uma maternidade pública e privada de referência no Estado do Rio Grande do Sul, onde cor/raça branca prevaleceu em 68,5% (463), possuíam ensino médio completo 46,7% (316) das entrevistadas, das mulheres 91,0% (615) possuíam companheiro, e 44,9% (302) vivem com até 2 salários mínimos (RASADOR e ABEGG, 2020).

Um estudo realizado na cidade de Pelotas, no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas com 170 puérperas, demonstrou idade média de 26,5 anos na população estudada, 88,0% eram casadas ou moravam com companheiro, 72,0% não trabalhavam fora do lar (MACHADO *et al.*, 2014). Ainda, outro estudo desenvolvido em um hospital escola na região de Campos Gerais, Paraná, demonstra o perfil das puérperas entrevistadas onde o estado civil casadas/união estável ou companheiro fixo, com renda familiar de 1 a 2 salários mínimos e ensino médio completo, resultados que vão de encontro com a presente pesquisa (PAULA *et al.*, 2020).

Quanto à ocupação/profissão, a maioria das entrevistadas disseram ser do lar e não ter atividade remunerada. Um estudo realizado com 446 mães residentes no Município de Bandeirantes – Paraná, que tiveram filhos em 2017, cujo o objetivo foi analisar as principais dificuldades e intercorrências mamárias encontradas pelas mães e os fatores associados ao tempo de Aleitamento Materno Exclusivo e desmame precoce, mostrou que 41,9% (125) das mães tinham como profissão/ocupação do lar (GUILHERME *et al.*, 2020).

Atualmente, no Brasil existem programas implantados para assistência, prevenção e controle da morbimortalidade materno no período gravídico-puerperal, como Rede Cegonha e Rede Mãe Paranaense, no Estado do Paraná, e conhecer as características socioeconômicas destas mulheres pode favorecer o manejo e a prevenção de desfechos

indesejados para a mulher e seu filho (VARELA *et al.*, 2017).

5 | CONCLUSÃO

Pode-se concluir que a idade média das participantes foi de 26 anos, predominou-se as puérperas de raça branca, com ensino médio completo, ocupação/profissão do lar, casadas com renda familiar de um a dois salários mínimos e com mais quatro dependentes.

Sugere-se que a faixa etária, a raça/cor, a escolaridade e a classe econômica das puérperas podem influenciar no acesso aos serviços de saúde e, neste contexto, é fundamental que o profissional de saúde e de enfermagem esteja atento a fim de contribuir para o alcance da equidade, universalidade e integralidade para a melhora e modificação da situação observada.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Araucária e Universidade Estadual do Norte do Paraná por parte do apoio financeiro, e ao setor administrativo da unidade hospitalar estudada, pela autorização do levantamento de dados na instituição.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores participaram da (1) concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; (2) elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; (3) aprovação final do manuscrito para submissão.

Todos os autores aprovaram a versão final do manuscrito e são responsáveis por todo o conteúdo da obra.

REFERÊNCIAS

Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. Estimativa da população. IBGE, 2020.

GUILHERME, T. S. *et al.* **Aleitamento materno entre mães de um município do Sul do Brasil.** Atena, Internet, v. 13, n. 1, p. 123-144, set./2020 doi: <http://doi.org/10.22533/at.ed.30620280913>. Acesso em: 6 mai. 2021.

LEITE, F. M. C. *et al.* **Perfil socioeconômico e obstétrico de puérperas assistidas em uma maternidade filantrópica.** Cogitare Enfermagem, Internet, v. 18, n. 2, p. 344-350, jun./2013. Disponível em: <https://revistas.ufrpr.br/cogitare/article/view/32584/20700>. Acesso em: 6 mai. 2021.

MACHADO, A. K. F. *et al.* **Intenção de amamentar e de introdução de alimentação complementar de puérperas de um Hospital-Escola do sul do Brasil.** Ciência e Saúde Coletiva, Internet, v. 19, n. 7, p. 1983-1989, jul./2014. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2014.v19n7/1983-1989/pt/>. Acesso em: 6 mai. 2021.

PAULA, P. P. *et al.* **Boas práticas na atenção obstétrica: percepções de puérperas.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 6, n. 11, p. 93005-93018, nov./2020.

RASADOR, Silvane; ABEGG, Claides. **Fatores associados à via de parto em um município da região nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.** Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil, Recife, v. 19, n. 4, p. 807-815, dez./2019. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v19n4/pt_1519-3829-rbsmi-19-04-0797.pdf. Acesso em: 6 mai. 2021.

RIBERIO, J. P. *et al.* **Necessidades sentidas pelas mulheres no período puerperal.** Revista de Enfermagem UFPE, Recife, v. 13, n. 1, p. 61-69, jan./2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/235022/31122>. Acesso em: 6 mai. 2021.

RICCI, Susan Scott. **Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. p. 10-800.

SILVA, S. G. F. D. *et al.* **Influência de variáveis sociodemográficas, clínicas, obstétricas e neonatais na qualidade de vida de puérperas.** Revista de Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 1-8, nov./2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Sueli-Silva-7/publication/337960929_Influencia_de_variaveis_do_periodo_pos-parto_na_qualidade_de_vida_de_puerperas/links/5e949f434585150839dadc6e/Influencia-de-variaveis-do-periodo-pos-parto-na-qualidade-de-vida-de-puerperas.pdf. Acesso em: 6 mai. 2021.

VARELA, P. L. R. *et al.* **Intercorrências na gravidez em puérperas brasileiras atendidas nos sistemas público e privado de saúde.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 25, n. 1, p. 1, jan./2018.

VELHO, M. B. *et al.* **Modelos de assistência obstétrica na Região Sul do Brasil e fatores associados.** Cadernos de Saúde Pública, Internet, v. 35, n. 3, p. 1-15, jun./2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v35n3/1678-4464-csp-35-03-e00093118.pdf>. Acesso em: 6 mai. 2021.

WIELGANCZUK, R. P. *et al.* **Perfil de puérperas e de seus neonatos em maternidades públicas.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, Internet, v. 11, n. 7, p. 1-9, mar./2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/605/292>. Acesso em: 6 mai. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 33, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 59, 60, 62, 91, 95, 96, 99, 122, 157, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 199, 203

Aprendizagem 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 30, 134, 169, 180

Assistência de enfermagem 35, 53, 65, 67, 69, 70, 85, 90, 95, 148, 166, 169, 193, 217

Assistência Obstétrica 38, 39, 41, 42, 44, 46, 47, 48, 49, 78, 119, 136, 144

Atenção primária à saúde 29, 43, 179, 181, 182

C

COVID-19 24, 78, 117, 150, 151, 153, 157, 159, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205

Cuidados de enfermagem 1, 7, 70, 87, 92, 94, 99, 207, 212

D

Direitos Humanos 45, 47, 60, 62, 189, 194, 195, 196, 197, 201, 202, 203, 205, 214

E

Educação em saúde 13, 14, 15, 16, 31, 38, 52, 53, 62, 121, 157, 172, 174, 178, 179, 181, 182, 183, 198

Educação Permanente 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 48, 52, 148, 169

Enfermagem 2, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 43, 44, 51, 52, 53, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 79, 81, 82, 85, 87, 88, 89, 90, 92, 94, 95, 98, 99, 101, 111, 112, 113, 116, 118, 119, 120, 123, 132, 133, 134, 135, 137, 145, 148, 150, 154, 157, 158, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221

Ensino 1, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 30, 33, 36, 62, 77, 80, 111, 113, 116, 117, 118, 160, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 180, 181, 188, 209, 210

Equipe de enfermagem 26, 27, 33, 43, 69, 90, 98, 99, 123, 167, 168, 181, 212

F

Fatores de risco 82, 172, 176, 194, 197

Forense 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Formação 9, 1, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 12, 15, 18, 20, 22, 23, 24, 27, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 45, 60, 124, 137, 142, 143, 145, 169, 174, 180, 181, 182, 210, 211, 216

G

Gestantes 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 50, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 74, 77, 79, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 120, 126, 127, 128, 131, 132, 143, 144, 151, 155, 157, 158, 163, 164

H

Hipertensão induzida pela gravidez 72, 76, 78

História da enfermagem 4, 10

Humanização da Assistência 48, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 90, 189

Humanização Obstétrica 38

I

Identidade 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 45, 55

M

Manifestações Clínicas 86, 162, 163, 164, 165

Metodologias Ativas 12, 13, 14, 15, 169, 176

Mortalidade Materna 54, 74, 80, 81, 93, 97, 133

N

Neonatos 39, 79, 119, 148, 162, 164, 165

Neoplasias Uterinas 172

P

Parturientes 79, 82, 85, 92, 96, 106, 138

Período pós-parto 113

Prática profissional 1, 44

Pré Natal 38, 99, 120

Primeiros Socorros 120, 121, 122, 125, 131, 132, 133

Professor 17, 21, 23, 46, 120

R

Recém-Nascido 9, 97, 108, 109, 114, 121, 122, 124, 125, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 141, 142, 144, 155, 160

Relações familiares 72, 76, 123

S

Saúde da mulher 9, 39, 40, 41, 45, 46, 48, 50, 54, 55, 56, 59, 62, 78, 85, 113, 119, 150, 152,

154, 159, 166, 167, 172, 174, 178, 181, 184, 187

Saúde da População Negra 53, 55, 62, 63, 64

T

Tecnologias 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 30, 35, 44, 46, 62, 157, 174, 181

Toxoplasmose Congênita 162, 163, 164, 165

Trabalho de parto 39, 43, 44, 48, 82, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 103, 109, 141, 142

V

Violência 9, 47, 90, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220

Violência contra a mulher 185, 188, 192, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203

Violência Física 188, 202, 206, 207, 208, 209, 212, 213, 214, 215, 217, 218

Violência Psicológica 218

Políticas sociais e de atenção,
promoção e gestão em

enfermagem

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Políticas sociais e de atenção, promoção e gestão em

enfermagem

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

